



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 15 - 2009/2013

Data da Sessão : 23 de Abril de 2012

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 12:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

Preciosa da Silva Marques, João de Matos Filipe, Duarte Filipe B. Matos Marques, Vasco Rodrigo Marques, Vítor Manuel Gonçalves, Manuel Augusto da Silva Vacas, Manuel Marques Dias, Pedro Manuel Marques Jana, Ana Rita Marques Pereira Diamantino Oliveira, Manuel de Jesus Serras, José Casimiro Gonçalves Pereira, Hélder Jacinto de Oliveira, Célia Maria Mendes Rodrigues, César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Fernanda Maria Pedro, Joaquim Rita António, Carlos Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo da Silva Bragança, João Luís Matos Pereira, Jaime Filipe Nunes Conde, João Manuel Rosa Ferreira, Valter Filipe Serras Marques

Faltas Justificadas: Maria Manuela Mata Marques, Abílio Farinha Tavares, João Matias Rito, Ana Maria F. de Matos

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

Acta n.º 15 - 2009/2013

23 de Abril de 2012

-----INICIO-----

--- Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e doze, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.

2- Discussão e votação da proposta de alteração do Plano Director Municipal de Mação

3- Discussão e votação do Relatório de Contas e Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Mação referentes ao ano de 2011.

--- Nesta sessão faltaram os vogais João Matias Rito, Maria Manuela Mata Marques, Ana Maria F. de Matos, e Abílio Farinha Tavares, que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos respectivamente pelos vogais Vasco Rodrigo Marques, José Casimiro Gonçalves Pereira, Diamantino Oliveira e Célia Maria Mendes Rodrigues.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- A Srª. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 14 – 2009/2013, referente à sessão ordinária de Fevereiro de 2012 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com duas abstenções.

Continuou lendo, aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

---O vogal César Estrela intervém para informar que esteve presente numa reunião extraordinária da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e que na mesma foi apresentada uma exposição sobre a reforma da administração do território. Mais informou que esteve também presente numa reunião ordinária da referida Comunidade Intermunicipal na qual foram dadas informações sobre a actividade da Comunidade, foi votado o novo Mapa de Pessoal e Relatório de Gestão da mesma.

--- O vogal Manuel Dias intervém para informar que também participou nas reuniões referidas pelo vogal César Marques em substituição do vogal João Matias Rito que se encontra com o mandato suspenso por motivos de saúde.

--- O vogal Jaime Conde, Presidente da Junta de Freguesia de Mação intervém para informar que as obras do novo edifício da Junta de Freguesia estão praticamente concluídas e serão inauguradas brevemente. Continua a sua intervenção agradecendo o apoio da Câmara nas referidas obras, quer a nível técnico, a nível financeiro e de materiais pois só assim foi possível que as mesmas se concluíssem agora pois a Junta por si só não conseguiria finalizar as obras antes do próximo ano.

Informa que a equipa de Infantis de Futsal da Associação Desportiva de Mação foi campeã distrital e por isso está de parabéns. Deixa ainda uma palavra de parabéns à Associação Desportiva de Mação e ao seu Presidente, João Espírito Santo que tem feito um trabalho muito positivo, nomeadamente na proximidade com todos os atletas daquela Associação.

---A Srª Presidente da Mesa propõe que seja lavrado em acta um voto de louvor à equipa de Infantis de Futsal da ADM que se sagrou campeã distrital.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Srª Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Srª. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2- Discussão e votação da proposta de alteração do Plano Director Municipal de Mação**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para informar que esta proposta de alteração do Plano Director Municipal de Mação tem como objectivo que seja permitido que em espaço agro-silvo-pastoril possam ser construídos equipamentos de carácter social, cultural e desportivo. Mais informa que o que esteve na base desta proposta foi a intenção de algumas IPSS's do Concelho de Mação de construir em alguns terrenos agro-silvo-pastoril que possuíam e onde não era possível concretizar essa intenção. Informa ainda que esta proposta teve parecer favorável de todas as entidades competentes e neste momento está em condições de ser aprovada se a Assembleia assim o entender.

--- O vogal João Filipe intervém para referir que a bancada do Partido Socialista vota favoravelmente esta proposta de alteração do Plano Director Municipal de Mação pois a mesma vem de encontro a uma pretensão já antiga de algumas IPSS's que foram impedidas de ampliar as suas instalações devido à classificação dos terrenos que possuíam, nomeadamente o Centro de Dia de Ortiga que foi o primeiro a apresentar essa intenção que não pode concretizar exactamente por este motivo.

Termina a sua intervenção deixando a recomendação para a necessidade de alteração da Carta Social.

Colocado à votação o ponto 2) da Ordem de Trabalhos, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3)- Discussão e votação do Relatório de Contas e Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Mação referentes ao ano de 2011.**

--- Foram apresentados todos os documentos de prestação de contas, bem como o relatório de actividades, integralmente elaborados e que ficam arquivados junto aos documentos da presente sessão para consulta quando para tal for solicitado.

O Sr. Vereador Vasco Estrela iniciou a apresentação dos documentos referindo que estes documentos são, na opinião do executivo, mais positivos que os apresentados há um ano atrás, o que era expectável pois temos este ano a execução do QREN com tudo o que o mesmo representa. Para além disso, houve ao longo do ano uma tentativa clara de ter um controle sobre o orçamento mais apertado face à conjuntura económica e financeira do País à qual a Câmara Municipal de Mação não é, naturalmente, imune. No entanto, considera que o trabalho desenvolvido durante o ano de 2011 deve deixar o executivo satisfeito. Informa que, relativamente à execução orçamental, a mesma foi em 2011 tivemos uma execução de 73% na receita quando em 2010 tínhamos tido uma execução de 66% e na despesa em 2011 tivemos uma execução de 72% e em 2010 tínhamos tido uma execução de 67%. Mais informa que a Câmara conseguiu baixar a dívida a fornecedores e considera que este é um dado importante a reter pois se for possível fazer esse controle, seguramente as pessoas com quem a câmara tem relações contratuais, poderão encarar a mesma com outros olhos. Informou ainda que, aumentou a dívida com os empréstimos, de médio e longo prazo, como era também previsível, em termos contratuais. Refere que o executivo considera que a situação financeira da Câmara é, neste momento, perfeitamente equilibrada e, de alguma forma

tranquilizadora. Em todo o caso não é seguramente a situação que todos desejaríamos mas face ao panorama nacional, não é uma situação muito preocupante.

Seguidamente destacou os pontos mais importantes nas áreas que considera mais importantes, desenvolvidas em 2011:

- em termos da Educação, a Câmara conseguiu ao longo do ano passado continuar a apoiar os alunos e o Agrupamento de Escolas nas várias actividades para que foi solicitado o apoio. Mais refere que a Câmara teve ainda algumas iniciativas, nomeadamente o apoio às famílias do Concelho de Mação para a aquisição dos manuais dos alunos no 1º Ciclo do ensino básico. Foi iniciada a construção da nova EB1 e requalificação do Jardim de Infância de Mação, obra que não está a decorrer da forma prevista mas da parte da Câmara tudo foi feito para que as coisas andassem conforma contratualizado.

Em relação à Cultura refere que, cada vez mais o projecto do Museu se revela um projecto educacional de extrema importância e os alunos que estão a fazer os seus doutoramentos e mestrados no Museu representam hoje, em termos económicos e sociais na Vila de Mação, um factor de extrema importância e por isso o executivo considera este projecto uma aposta ganha que se justifica continuar a apoiar.

Refere ainda a Biblioteca Municipal de Mação que, durante o ano de 2011 levou a efeito numerosas actividades quer com crianças quer com idosos e por isso considera que a mesma cumpriu cabalmente o seu papel.

Na Acção Social e na Saúde refere que a Câmara continua a apoiar todas as famílias que assim o solicitaram e todos os jovens no que diz respeito aos serviços de psicologia e terapia da fala. Mais refere que a Câmara sempre colaborou com várias entidades, nomeadamente com a Segurança Social e com o Agrupamento de Centros de Saúde. Sempre que foi possível a Câmara também colaborou em pequenos arranjos nas Extensões de Saúde e no Centro de Saúde, considerando assim que a mesma cumpriu a sua obrigação.

No Desenvolvimento Económico refere que, como todos sabem, este ano foi muito difícil para as nossas empresas e para os nossos empresários que genericamente e de uma forma que merece ser realçada, conseguiram aguentar o impacto negativo que a economia está a atravessar e que se sentiu durante o ano de 2011. Realça o facto da instalação de três novas empresas na Zona Industrial de Mação, que na conjuntura que o País atravessa revela o mérito dos nossos empresários que ajudaram Mação a manter algum emprego neste momento difícil que atravessamos. Informa que a Zona Industrial

de Cardigos está finalmente pronta e, apesar do atraso na sua conclusão, é uma obra que orgulha o Concelho de Mação. Esta Zona Industrial está pronta a receber novas empresas, a desenvolver essencialmente a zona norte do concelho de Mação e a criar uma maior coesão entre todos os maçaenses.

Relativamente à Marca Mação, refere que ao longo do ano foram feitas algumas actividades no sentido de potenciar esta marca mas, apesar do trabalho da Câmara ter sido consistente, é preciso haver da parte dos empresários e outros agentes económicos formas de aproveitar e potenciar o trabalho que a Câmara tem vindo a desenvolver.

No que diz respeito às Águas e Saneamento foram feitas algumas intervenções, essencialmente na manutenção dos sistemas, tendo sido realizada uma intervenção mais profunda no Azinhal, na Freguesia de Cardigos. Relativamente às Águas do Centro, refere que não estão a corresponder ao que era previsível e que estava contratualizado em termos de intervenções quer nos sistemas de água quer nos sistemas de saneamento pois têm tido algumas dificuldades de financiamento para levar a efeito aquilo que contratualizaram com o Município de Mação.

No que concerne à Protecção Civil e Floresta, informa que foram intervencionados mais de 90 km de estradões florestais, fazendo um esforço financeiro importante. Mais informou que as Zif's não avançaram pelas razões que são do conhecimento de todos e alheias à Câmara Municipal de Mação.

Refere que o apoio aos Bombeiros Voluntários de Mação merece ser mencionado pois a Câmara fez um esforço financeiro significativo tendo saído do orçamento municipal uma verba de cerca de 250.000,00 € para a construção do novo Quartel, para além de outros subsídios concedidos ao longo do ano que, no total, foi um apoio num valor superior aos 300.000,00 €, o que é considerável.

Em relação às Obras Municipais, destaca as intervenções de requalificação urbana em Ortiga e Carvoeiro, realizadas pela Câmara e também as obras apoiadas pelo QREN, nomeadamente a requalificação da Estrada 3-12, de Monte Penedo e Ribeira de Boas Eiras e a conclusão da obra de construção da Zona Industrial de Cardigos.

Quanto às Feiras e Eventos destaca a Feira Mostra que, apesar da situação económica do Concelho e do País e do mau tempo que se fez sentir, foi um evento importante para o Concelho que correu bem, com bastante adesão por parte das pessoas. Deixa uma palavra aos agentes económicos do Concelho, Associações e IPSS's pois a Feira Mostra só foi possível com a adesão de todos. Refere ainda que as Feiras de Artesanato, apesar de não terem muito impacto a nível de massa humana são um

evento que deve continuar pois quer os participantes, quer as pessoas que as visitaram, ficaram satisfeitas com as mesmas.

Relativamente ao Turismo refere a grande adesão à Praia Fluvial de Carvoeiro, que era expectável que assim acontecesse. Mais refere que pela sexta vez consecutiva aquela praia foi galardoada com a Bandeira Azul, o que deve deixar orgulhosos todos aqueles que têm responsabilidades neste Concelho.

No que diz respeito ao Desporto e Tempos Livres refere que a Câmara desenvolveu várias actividades durante o ano e apoiou outras, organizadas por associações do Concelho mas realizadas com o apoio da Câmara. Considera que este é o caminho a seguir e que a Câmara tentará ter em boas condições as sua infraestruturas desportivas para que as mesmas possam ser utilizadas pela população do concelho.

Em relação aos Serviços refere que foram implementadas algumas alterações que contribuíram para uma melhoria dos serviços e também para uma optimização dos mesmos e realça o trabalho que, globalmente foi feito pelos funcionários e colaboradores da Câmara Municipal de Mação.

Relativamente à execução do PPI refere que a mesma teve um aumento de 14% relativamente a 2010 e em termos de execução de receitas de capital houve um aumento na ordem dos 13% e nas receitas totais verificou-se um aumento de 7%.

Considera importante realçar que, em 2010 a Câmara gastou mais 110.000,00€ do que recebeu e em 2011 a Câmara recebeu mais 40.000,00 € do que o que gastou.

Mais refere que se verificou uma diminuição de dívidas a fornecedores na ordem dos 10% que considera deve ser realçado.

Refere ainda que a despesa corrente baixou 2,2% e em relação a esta redução da despesa corrente, a mesma tem muito a ver com o seu funcionamento pois temos muitos serviços, muitas localidades, etc e neste campo deu alguns exemplos onde baixou a despesa corrente em 2011:

- Outros combustíveis tiveram uma redução de 16,5%
- Alimentação teve uma redução de 19%
- Material de Escritório teve uma redução de 25%
- Produtos Químicos tiveram uma redução de 29%
- Prémios e Condecorações tiveram uma redução de 43%
- Electricidade teve uma redução de 3,7%
- Encargos de instalações tiveram uma redução de 2,2%
- Material de Transporte de Peças teve uma redução de 21%

- Seminários e Exposições tiveram uma redução de 32 %
- Publicidade teve uma redução 27%

Assim, considera que, ao dizer-se que a Câmara baixou a despesa corrente onde era simples, como no pessoal que se reformou, etc, não lhe parece correcto. Refere ainda que houve despesa corrente que aumentou, despesa essa que considera ser a “boa” despesa corrente :

- Bolsas de Estudo aumentou 36%
- Famílias aumentou 62,5%

Refere ainda que há algumas coisas que não estão bem, nomeadamente, os prazos médios de pagamento aumentaram cerca de 2 dias o que não está de acordo com aquilo que o Executivo pretendia mas naturalmente houve durante o ano dificuldades de tesouraria por vezes evidente.

Continua a sua intervenção referindo que, em relação à diminuição das despesas correntes não ter sido tão grande como deveria, não lhe parece muito grave pois muita desta despesa corrente é bem aplicada pois é aplicada ao serviço dos munícipes do Concelho de Mação.

Termina a sua intervenção deixando uma palavra de agradecimento aos funcionários e aos colaboradores da Câmara Municipal de Mação que contribuíram para estes resultados, que não deixam o Executivo contente a cem por cento, mas deixam-no de consciência tranquila e globalmente satisfeitos com o trabalho que desenvolveram.

--- O vogal Manuel de Jesus Serras apresentou a seguinte intervenção:

“O Relatório e Contas do Exercício de 2011 merece da Bancada do Partido Socialista os seguinte reparos:

- 1 - A execução orçamental do Plano de Actividades e Orçamento, do período em análise, que à data da sua discussão e aprovação, foi objecto, em algumas matérias, das adequadas críticas dos membros da Assembleia Municipal do PS, espelha a sua concretização. A execução orçamental de 2011, à semelhança de execuções orçamentais anteriores, tem por base opções e princípios dos quais discordamos;
- 2 – A redução das despesas correntes deve-se, sobretudo: à diminuição dos encargos para com a Segurança Social e à redução de custos com os colaboradores a termo certo;
- 3 – O acréscimo das despesas de investimento, relativamente ao exercício anterior, ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento do endividamento bancário e às transferências provenientes de Fundos Comunitários.

Esta leitura diversa das opções e a da sua consequente concretização reflecte-se no sentido de voto dos membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista.”

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que a apresentação das contas de 2011 foi clara e denota a preocupação do Executivo de manter um certo equilíbrio económico-financeiro em termos dos fundos da Câmara Municipal de Mação. Considera importante que as despesas com pessoal se mantenham abaixo dos 50% e que tenham vindo a decrescer ao longo dos anos.

Mais refere que, tendo em consideração o período que o País vive, vê-se na actuação do Executivo que há idoneidade e critério de procurar equilíbrio nas contas do Município. Refere ainda que, apesar de ter sido pena que se tenha aumentado o prazo médio de pagamento aos fornecedores mas não pode deixar de se referir também que a dívida a fornecedores tenha reduzido na ordem dos 500.000,00€. Considera que o Executivo tem tido um critério de prudência e se encararmos a Câmara como uma empresa verificamos que a mesma tem uma situação estável e duradoura e por isso considera que as contas espelham uma realidade agradável para o Município e devem ser aprovadas.

--- O vogal Vasco Marques intervém para salientar que, dada a situação que o País atravessa não há muitas autarquias que tenham coragem e condições a nível de financiamento para continuar a investir e em Mação verificou-se que, dada a estratégia que foi delineada anteriormente, houve investimento e houve crescimento imobilizado corpóreo e as dívidas a fornecedores baixaram, o que, na sua opinião revela coragem mas com os pés assentes na terra.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela agradeceu as palavras dos vogais Manuel Dias e Vasco Marques. Relativamente à intervenção do vogal Manuel Serras, afirma que não foi só nas áreas referidas que houve redução de despesa e volta a referir as reduções verificadas nas áreas:

- Outros combustíveis, alimentação, material de escritório, produtos químicos, prémios e condecorações, electricidade, encargos de instalações, material de transporte de peças, seminários e exposições e publicidade.

Mais refere que estes dados são objectivos e vêm espelhados nos documentos e por isso a despesa corrente não foi reduzido somente nos encargos para com a Segurança Social e na redução de custos com os colaboradores a termo certo.

--- O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que o esforço para reduzir despesa foi feito pelo Executivo durante todo o ano e não foi feito somente na estrutura, foi também na transferência e nos apoios que a Câmara concedeu ao longo do ano e por

isso é com satisfação que se verificam estes resultados pois os mesmos revelam o sucesso desse esforço.

Refere que a sua maior satisfação não se verifica essencialmente na redução de despesa mas sim na certeza do caminho que o Executivo traçou em termos de investimento para o futuro. Ainda que tenha sido num ano e num contexto extremamente negativo, as grandes apostas em termos de investimento são cinco pontos que, na sua opinião são indiscutíveis:

- Protecção Civil, apoio à construção do novo Quartel dos Bombeiros e manutenção do sistema de vigilância e primeira intervenção dos fogos florestais, que este ano representa uma grande preocupação pois dada a Lei dos Compromissos e a impossibilidade de contratar pessoal, a Câmara não tem ainda a certeza da possibilidade de montar o sistema de vigilância e primeira intervenção

- Requalificação urbana, que se verificou em Ortiga e Carvoeiro este ano e pela primeira vez, ao fim de oito anos, estamos a cumprir o objectivo de requalificação dos arruamentos das oito sedes de freguesia do Concelho de Mação.

- Desenvolvimento Económico em que houve a aposta na divulgação da Marca Mação e na construção da Zona Industrial de Cardigos

- Requalificação da Rede Viária, com a reparação da EN 3-12 de Monte Penedo e Ribeira de Boas Eiras que se encontrava num elevado estado de degradação.

- Educação, com a construção de uma nova escola para receber dignamente os alunos que, por força da alteração da política do Ministério da Educação, têm de sair das escolas que vão sendo encerradas em várias povoações do Concelho de Mação.

Refere que mais alguns investimentos poderiam ser incluídos neste conjunto, pois o Executivo tem conhecimento das necessidades das populações, mas dentro das prioridades que foram estabelecidas, considera que a actuação do executivo foi equilibrada e é com satisfação que verifica em termos numéricos esta actuação. Termina a sua intervenção referindo que o esforço do Executivo para fazer mais se mantém pois tem consciência das necessidades mas houve necessidade de determinar prioridades e de adiar o foi possível adiar dado o momento difícil que atravessamos.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria com 7 votos contra e 4 abstenções.

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

--- Presente nesta sessão da Assembleia Municipal, o Sr. Duarte Marques que, na qualidade de Presidente da JSD referiu não ser verdade o que foi escrito no Blog Mação

2013, da responsabilidade do Partido Socialista de Mação, sobre a proposta da JSD sobre redução de custos, acabar com o pagamento de ajudas de custo dos autarcas de freguesia e Assembleia Municipal que residem fora do Concelho e que de uma forma pouco séria o referido Blog veio dar a entender que a JSD queria acabar com o pouco que os autarcas de freguesia recebem. Afirma que a proposta de Lei não visava de forma nenhuma cortar com o que os autarcas de freguesia recebem mas somente as ajudas de custo de quem vive fora do Concelho.

O Sr. Vereador Nuno Neto intervém para referir que o artigo do Blog 2013 referido pelo Sr. Duarte Marques foi da sua responsabilidade e em resposta à acusação que lhe foi feita refere que não admite que ponha em causa a sua seriedade. Mais refere que nunca foi referido no referido artigo que a JSD propõe que se acabe com as subvenções que os autarcas de freguesia têm direito, apenas se referiu a proposta da JSD de acabar com as ajudas de custo dos autarcas, proposta à qual se mostrou contrário mas em lado nenhum se fala em acabar com as subvenções a que os autarcas de freguesia têm direito.

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vais ser assinada na forma legal.